



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS  
 INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL  
 ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL  
 ANO X - Nº 04 - ABRIL 2020

# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

## Queda disseminada do emprego

O conjunto de indicadores da indústria da Construção do DF permaneceram sinalizando retração da atividade do setor e pessimismo para os próximos seis meses em virtude dos efeitos negativos do novo coronavírus.

O indicador do nível de atividade do setor permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, tendo alcançado 40,4 pontos em abril frente aos 34,3 pontos de março. Esse resultado sinaliza queda da atividade.

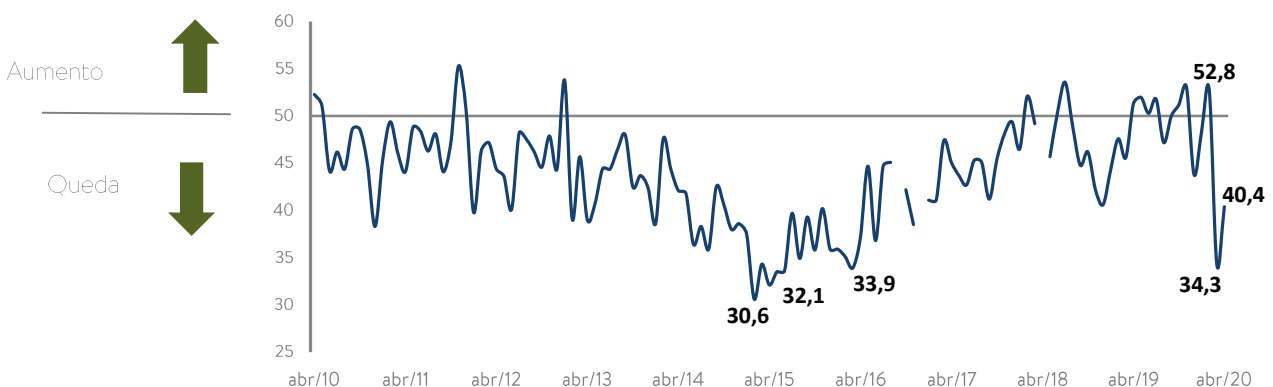
Em relação ao emprego, o indicador aponta aumento na disseminação de empresas com recuo no contingente de empregados em abril frente a março. O indicador de nº de empregos recuou pelo segundo mês consecutivo e alcançou 38,1 pontos em abril.

Já a utilização da capacidade de operação (UCO) do setor declinou de 49,5% em março para 46% em abril, indicando aumento da ociosidade do setor pelo segundo mês consecutivo.

Como consequência do quadro atual de retração da atividade de construção, as expectativas para os próximos seis meses permaneceram pessimistas. Entretanto, cabe destacar que se nota uma disseminação menor das expectativas negativas.

A pesquisa é realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 4 a 13 de maio de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**  
 Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



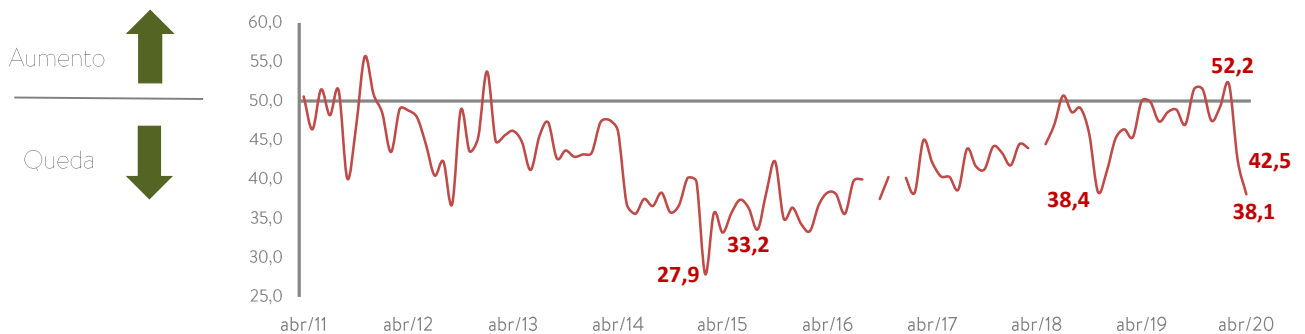
## Desempenho da Indústria da Construção do DF

### Queda mais disseminada do emprego

O indicador do número de empregos recuou mais uma vez ao passar de 42,5 pontos em março para 38,1 pontos em abril – queda de 4,4 pontos nesses termos de comparação. O resultado de abril aponta um aumento do número de empresas com queda no emprego.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

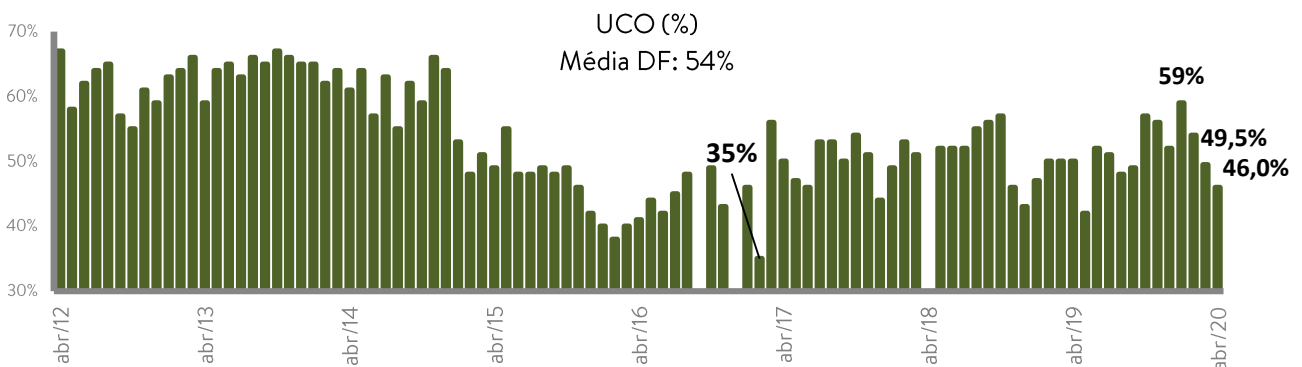


### Utilização da capacidade de operação recua

Pelo segundo mês consecutivo, o uso dos recursos para a realização de serviços e empreendimentos recuou. Em abril, a utilização da capacidade de operação do setor alcançou 46% - recuo de 3,5 p.p. frente ao resultado de março.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



## Expectativas para os próximos seis meses – MAIO/2020

### Pessimismo menos disseminado

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses seguem pessimistas, mesmo após serem reavaliados pelos entrevistados. O indicador de expectativas para o nível de atividade passou de 32,4 pontos em abril para 43,8 pontos em maio – aumento de 11,4 pontos. Já o indicador de expectativas para o número de empregados passou de 35,2 pontos em abril para 44,6 pontos em maio – aumento de 9,4 pontos. Indicadores abaixo da linha divisória dos 50 pontos indicam pessimismo.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**  
Índice de difusão (de 0 a 100)

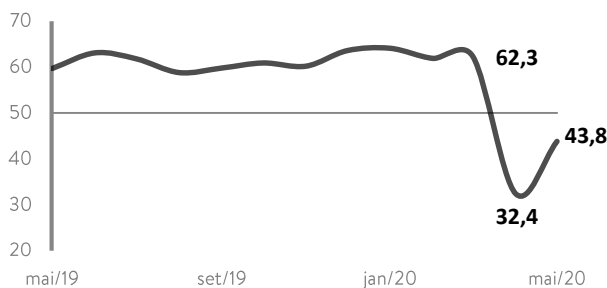
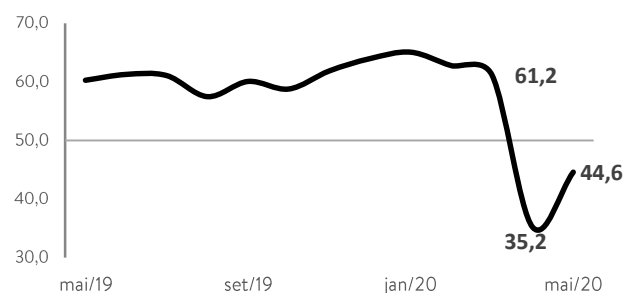


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**  
Índice de difusão (de 0 a 100)



## Intenção de investimentos recua

O indicador de intenção de investimentos alcançou 31,1 pontos em maio frente ao resultado de abril (25,7 pontos) – avanço de 5,4 pontos nesses termos de comparação. O avanço do indicador sinaliza uma maior propensão em realizar investimentos pelos próximos seis meses apesar dos efeitos da crise da Covid-19.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**  
Índice de difusão (de 0 a 100)

